

# AOS TRABALHADORES E BOLSEIROS DO LNEC

setembro 2015 | lisboa.pcp.pt | cdu.pt

**A CDU no dia 28 de Setembro realizou uma visita ao LNEC.**

**Participaram duas candidatas da CDU à Assembleia da República que contactaram com a Associação de Trabalhadores, visitaram o infantário e alguns departamentos.**

A ATLNEC sublinhou a importância da defesa da continuidade do apoio social prestado, sendo exemplo o infantário e a importância de, um organismo como o LNEC, ao qual é reconhecida capacidade de excelência, proporcionar aos trabalhadores condições que estimulem a sua disponibilidade em tempo e trabalho.

Durante a visita foi possível verificar problemas transversais a todos os Laboratórios do Estado. A política seguida nos últimos anos tem conduzido ao estrangulamento e extinção de Centros de Investigação e Laboratórios do Estado, ao envelhecimento do pessoal investigador e técnico e à progressiva volatilidade das condições de trabalho. Os Laboratórios sobrevivem graças à extrema dedicação e qualidade científica e técnica do pessoal que aí se mantém. A precariedade laboral do pessoal investigador e bolsiros é um estigma que urge contrariar e resolver de forma consequente. No caso dos Laboratórios do Estado e especificamente no LNEC tem-se assistido a uma crescente redução de pessoal que atinge principalmente as carreiras técnicas com efeitos nefastos no funcionamento do organismo.

A CDU assume no seu Programa o conhecimento científico e técnico como força produtiva directa, indispensável ao desenvolvimento económico sustentado na recuperação e revitalização dos Centros de Investigação e Laboratórios do Estado, o recrutamento e formação de técnicos e auxiliares de apoio à investigação e a valorização do estatuto dos bolsiros de investigação com a sua contratação efectiva. Estancar a saída de milhares de jovens qualificados em quem o País investiu e assegurar-lhes

as condições para utilizarem os seus conhecimentos a favor de Portugal e do seu desenvolvimento, é um objectivo que exige a ruptura com a política de direita.

Do ponto de vista laboral a CDU exige, entre outras, a reposição do horário de 35 horas semanais na Administração Pública, o fim dos cortes salariais e a reposição integral dos salários, subsídios e pensões retirados, bem como o descongelamento das progressões salariais e profissionais.

**Na visita, vários trabalhadores manifestaram interesse em conhecer as propostas da CDU na área científica e técnica.**

**Damos conhecimento dessas propostas.**

**A revitalização, fortalecimento e expansão do sistema científico e técnico nacional exigem:**

- A definição de uma política de Ciência & Tecnologia que atenda às necessidades e especificidades da economia nacional e consagre a intervenção efectiva da Assembleia da República na elaboração e avaliação das políticas de Ciência e Tecnologia e no acompanhamento da sua execução.
- A duplicação até ao final da legislatura, do investimento por investigador ETI no sector público.
- No mesmo prazo, no sector público, o recrutamento e formação de 8500 técnicos e auxiliares de apoio à investigação.
- A reestruturação da Fundação para a Ciência e Tecnologia, incluindo a divulgação pública anual dos respectivos relatórios e contas.
- Revitalização e reorganização da rede do sistema de Laboratórios do Estado: recomposição e alargamento; clara definição das respectivas



missões; adopção do «contrato-programa» com o Estado como base de financiamento; autonomia de gestão administrativa e financeira, e de selecção e recrutamento de pessoal.

- Revogação do Estatuto do Bolseiro de Investigação e sua substituição por contratos de trabalho com valorização salarial.
- Explicitação da componente I&DE na fórmula de financiamento do Ensino Superior público e o efectivo respeito da autonomia científica e financeira das suas instituições na formulação e execução de projectos.
- Reintrodução das categorias de Estagiário e Assistente de Investigação no Estatuto da Carreira de Investigação Científica como categorias de formação de pessoal investigador, sujeito a adequada avaliação com regras bem definidas; criação de Carreiras Técnicas de Apoio à Investigação, abertas a candidatos que possuam desde a escolaridade obrigatória até ao grau de doutor; criação de uma Carreira de Operário Especializado ou Prototipista.
- Valorização da investigação fundamental livre em qualquer domínio, e das actividades de investigação no domínio das Ciências Sociais e Humanas, com o reforço dos meios que lhes são atribuídos.
- Inclusão nas operações de Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional, dos dados relativos às chamadas «Outras Actividades Científicas e Técnicas»: despesas e recursos humanos que lhes estão afectos.
- Adopção de um modelo de selecção isenta e eficaz dos dirigentes das instituições e unidades públicas de investigação, que retome o espírito das linhas orientadoras definidas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 124/2006, de 3 de Outubro.

- Co-responsabilização, traduzida na obrigatoriedade de parecer, dos Conselhos Científicos, nas decisões de afectação de recursos aos objectivos e programas da respectiva instituição; na aprovação de projectos e candidaturas a financiamento; e na sua execução orçamental.
- Criação de um Fundo para a Inovação Tecnológica empresarial financiado pelas empresas na proporção de 1% do respectivo VAB acima de 5 milhões de euros de volume de negócios anual, com co-gestão e co-financiamento públicos.
- Criação de uma Agência para o Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias que promova a transferência para o tecido produtivo das descobertas e inovações dos Centros de Investigação e a resposta destes às necessidades das empresas.
- Criação de um Programa Nacional de parcerias para actividades de investigação aplicada e de inovação de produtos e processos a executar por Micro, Pequenas e Médias Empresas, mediante a negociação de contratos de projecto entre empresas e instituições públicas de I&DE, com metas e prazos definidos e com financiamento público a fundo perdido.
- Fortalecimento do sistema estatístico nacional com a salvaguarda da sua independência financeira e técnico-científica e o reforço dos meios humanos e materiais do Instituto Nacional de Estatística (INE).

**No dia 4 de Outubro**  
**VOTA CDU!**

**TRABALHO • HONESTIDADE • COMPETÊNCIA**

**Gente séria!**

**soluções para um Portugal com futuro**

cdu.pt

Jerónimo  
de Sousa

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

